



## TURISMO

# Governo vai pagar 15 milhões para garantir juros mais baixos à hotelaria

## Sector vai ter acesso a uma linha de crédito de 500 milhões de euros

Ana Torres Pereira  
atp@mediafin.pt

O apoio do Estado ao fundo de financiamento para a hotelaria poderá atingir os 15 milhões de euros. Esta verba destina-se a remunerar a banca por conceder empréstimos a uma taxa de juro bonificada às empresas do sector. Refira-se que o Governo anunciou, há duas semanas, uma linha de crédito para financiar investimentos, necessidades de capitais permanentes e novos projectos de pequenas e médias empresas (PME). O pacote destinado à hotelaria ascende ao montante de 500 milhões de euros.

Luís Patrão, presidente do Turismo de Portugal, explica que o apoio em causa será uma bonificação que servirá para reduzir os encargos e

possibilitar aos bancos baixar as taxas de juro para as empresas. No entanto, toda a negociação será da total responsabilidade dos bancos. O responsável do Turismo de Portugal disse ao **Negócios** que esta é uma forma de diminuir o risco dos bancos, incentivando-os assim a apoiar as PME nos seus projectos. “Estamos a negociar com um sindicato de 15 a 16 bancos de forma a que estes concedam o crédito”, acrescentou.

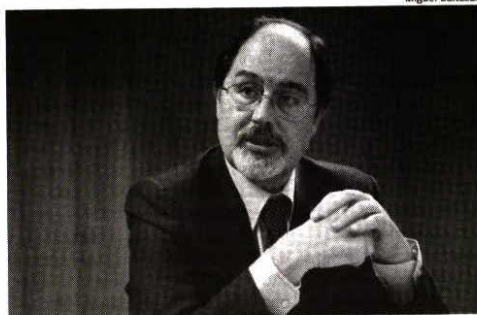
Dos 500 milhões de euros previstos para esta linha de crédito, cada banco ficará com uma quota correspondente ao volume da sua carteira. No entanto, o responsável estima que os cinco maiores bancos poderão ser responsáveis por cerca de 350 milhões de euros do crédito concedido. “As empresas de-

pois é que terão que escolher qual o banco com que querem trabalhar” e cada banco autonomamente traçará a sua estratégia, adiantou.

Luís Patrão considera que esta operação “é vantajosa para os bancos, porque o Estado está a dar uma garantia que reduz o risco”. O acordo com o sindicato bancário foi assinado ontem entre o Ministério da Economia e as entidades bancárias.

O Governo está a apoiar uma linha de crédito de 1.400 milhões de euros, garantido pelo sistema de crédito mútuo e com taxas bonificadas, destinado em 200 milhões de euros a micro-empresas, em 200 milhões de euros a pequenas empresas, em 500 milhões de euros à hotelaria e em 500 milhões de euros ao financiamento das exportações.

Miguel Baltazar



**Esta operação é vantajosa para os bancos, porque o Estado está a dar uma garantia que reduz o risco.**

**Luís Patrão**  
Presidente do Turismo de Portugal

## Hipismo dá o salto com apoio oficial

O Turismo de Portugal vai apoiar o Concurso Internacional de Saltos do Porto (CSI), o maior evento equestre ‘indoor’ realizado em Portugal que decorre entre 11 e 14 de Dezembro na Exponor, em Matosinhos.

O apoio do Estado será concretizado através do PIT – Programa de Intervenção do Turismo, que se destina a projectos que contribuem para a qualificação da oferta turística

e notoriedade do destino Portugal. O CSI Porto, dizem os promotores, “é o único com condições de conseguir atrair para Portugal, pela primeira vez na história desta modalidade, uma eliminatória da taça do mundo em obstáculos.

“O interesse internacional tem vindo a aumentar de tal forma que não só os cavaleiros do ‘top’ mundial querem participar, como as cadeias in-

ternacionais têm interesse em transmitir. Está confirmada a transmissão da prova em canais internacionais como o Canal +, Equidia e Viasat Sport”, afirma Gonçalo Portal, director do concurso, num comunicado distribuído pela organização.

O interesse do Turismo de Portugal neste evento foi reforçado pelo facto de incluir uma representação do cavalo lusitano.